Dr. John Oswalt, Reis, Sessão 20, Parte 3 2 Reis 6-8, Parte 3

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Estamos falando sobre o ministério de libertação de Eliseu quando ele libertou a cidade do terrível, terrível cerco e da fome que a acompanhava. Agora, temos mais um incidente. Mais uma vez, a mulher sunamita é vista.

Mais uma vez, quero dizer que não há nada na Bíblia por acidente. Se estiver aqui, Deus tem um propósito nisso. Vimos pela primeira vez a mulher sunamita em 2 Reis 4. Vimos no capítulo 2 a introdução ao ministério de Eliseu, o positivo quando ele fez com que a fonte em Jericó não fosse mais, a água não fosse mais venenosa.

E depois a destruição dos 42 jovens escarnecedores, positivo, negativo. Depois, no capítulo 3, vimos a história do ataque a Moabe. E a mensagem bastante relutante de Eliseu para Jeorão.

Depois, no início do capítulo 4, vemos a história do óleo da viúva, que lembra muito Elias. Então, no meio do capítulo 4, vimos a história da mulher sunamita. E você se lembra que ela ficou muito impressionada com ele.

E ela arrumou um quarto no terraço da sua casa para Eliseu sempre que ele passava por ali. E que Eliseu lhe prometeu um filho. E eis que o filho nasceu.

E então o filho aparentemente sofreu uma insolação. E a mulher com total fé, montou no seu jumento, foi ter com Eliseu. E Eliseu percebeu o que havia acontecido.

E, finalmente, a vida do menino foi restaurada. Em certo sentido, essa história, juntamente com a da viúva, enfatiza novamente o que é este ministério. Este ministério trata da ressurreição dos mortos e da realização do impossível. O que Baal nunca poderia fazer.

Baal nunca poderia trazer abundância infinita. Baal nunca poderia ressuscitar os mortos. Senhor pode.

Então aqui agora, no final desses relatos, do capítulo 3 ao capítulo 7, os relatos do ministério de Eliseu, quase todos positivos, temos essa história. Eu não acho que seja acidental. Eliseu disse à mulher cujo filho ele devolveu à vida: aí está, e você vê aquele bingo logo no início.

Isso é sobre o quê? Vá embora com sua família e fique um pouco onde puder, porque o Senhor decretou uma fome na terra que durará sete anos. A mulher passou

a fazer como o homem de Deus disse. Ela e sua família foram embora e ficaram sete anos na terra dos filisteus .

Há duas coisas aí que eu chamaria sua atenção. Número um, Deus estava cuidando dos seus. No curso da natureza, uma fome virá.

Deus enviou a fome? Eu não acho. Já pensei sobre isso muitas vezes. Você já? Uma grande enchente no rio Ohio foi um desastre quando não havia pessoas morando no Vale do Ohio? Um furacão foi um desastre terrível na Costa do Golfo quando ninguém morava lá? Não sei como era o mundo antes de Gênesis 3, quando os seres humanos trouxeram o pecado ao mundo.

Era um mundo em perfeito equilíbrio? Ou houve ciclos? Então, Deus diz que a fome está chegando, e quero que você avise aquela boa senhora. Então, como ela respondeu? Ela respondeu com fé. Acho que está bem claro que a fome ainda não começou, mas Eliseu disse que alguém está chegando e ela disse que estamos fora daqui.

Uau. Uau. Eu quero ser esse tipo de pessoa, e você? Uma pessoa que, uma vez claro o que Deus está dizendo, diz: estou a caminho.

Agora, às vezes, leva um tempo para descobrir isso. Porque repetidamente, na minha experiência, o que ele disse muitas vezes exigiu convulsão. E vou testemunhar, não gosto de convulsões.

Então, às vezes na minha vida, passei muito tempo dizendo: Deus, é isso que você está realmente dizendo? Mais uma vez, testemunharei; houve momentos em que tive impressões muito poderosas e bastante erradas. Agora, conheço pessoas que dizem: ah, conheço a voz de Deus imediatamente. Eu gostaria que isso fosse verdade para mim.

Não é. Mesmo assim, à medida que envelheço, consigo sentir quando ele está falando. Mas esse é o tipo de pessoa que quero ser.

Eu quero ser como ela. Deus diz, ei, a fome está chegando. Você precisa sair daqui. Ok, desenraize, vá.

Vá para uma terra estrangeira, os filisteus. Não são amigos de Israel. Ela se levantou e foi.

Ao fim de sete anos, ela voltou da terra dos filisteus e foi pedir ao rei a sua casa e as suas terras. Você se lembra quando falamos sobre Nabote e sua vinha? Land teve que ficar na família. Não pertencia aos israelitas.

Pertencia ao Senhor, e ele lhes deu o uso da terra. Portanto, nesta situação, parece que quando a terra foi abandonada, tornou-se posse real. E então, ela vai dizer, ei, posso ter as terras da família de volta agora? O rei estava conversando com Geazi.

Espere um minuto, espere um minuto. Após o desastre de Naamã, Geazi contraiu esta terrível doença de pele. Esta história é possivelmente anterior ao incidente de Naamã? E foi colocado aqui por razões teológicas? Essa é uma possibilidade.

Mas outra possibilidade é que Geazi tenha sido curado. Deixe-me falar sobre isso por um momento. Acho que este é um elemento importante na profecia bíblica.

Na profecia pagã, o profeta conta o que está predeterminado. Talvez seja o formato das estrelas ou algo assim, mas isso vai acontecer. Isso tem que acontecer.

A profecia bíblica é diferente. A profecia bíblica nos diz o que acontecerá se. E isso sempre depende de nós.

Se você obedecer aos mandamentos de Deus durante a vida ou se não obedecer aos mandamentos de Deus durante a vida, nada terá que acontecer. Isso é muito difícil para algumas pessoas passarem pela cabeça. Então, você recebe declarações muito abrangentes.

Então, neste incidente somos informados de que Geazi e sua família serão leprosos, lembrando o que eu disse sobre a hanseníase. É isso. Isso vai acontecer.

Se você voltar ao capítulo 6, versículo 27, a lepra de Naamã se apegará a você e aos seus descendentes para sempre. Bingo. Sem se, sem e, sem mas.

Aí está. Para sempre. Você recebe uma declaração semelhante em Zacarias.

Jerusalém nunca mais cairá. Nunca. Isso foi em 520 AC.

Jerusalém caiu novamente. Caiu em 70 DC. Caiu em 135 DC.

E já caiu diversas outras vezes. O que está acontecendo? A Bíblia está mentindo? Não. Supondo que você seja fiel, guarde a Palavra de Deus e viva sua vida para Ele, Jerusalém nunca mais cairá.

Acho que funciona de outra maneira. Geazi, você será leproso para sempre, a menos que se volte para Deus com arrependimento e fé. Eu não sei o que aconteceu aqui.

Mas acho que é inteiramente possível que, de fato, Geazi tenha sido curado. Penso repetidamente na afirmação que encontraremos mais adiante neste livro, de que Judá foi exilado por causa dos pecados de Manassés. Rei que governou por 52 anos.

Pecador terrível. Mas seu neto, Josias, arrependeu-se. Mas a Bíblia diz, mesmo assim, que Deus levou Judá para o exílio por causa dos pecados de Manassés.

Direi mais sobre isso quando chegarmos lá. Mas eu só quero plantar isso em sua mente. Foi predeterminado que isso iria acontecer, não importa o que acontecesse ou não? Pense sobre isso.

Mas neste caso, quero sugerir-lhe a possibilidade de que, de fato, Geazi tenha se arrependido. Ele acreditou e foi curado. Então, o que ele está fazendo? Ele está contando a história.

Agora é interessante para mim. O rei quer ouvir novamente no capítulo 8. O rei diz: conte-me todas as grandes coisas que Eliseu fez. Ele se arrependeu? Eu não acho.

Veja, todos nós gostamos de ouvir histórias de milagres, não é? Gostamos de ouvir histórias maravilhosas. Ele não diz, conte-me sobre Yahweh, que inspirou Eliseu a fazer essas coisas maravilhosas. Ele não quer saber sobre Yahweh.

Ele quer saber sobre Eliseu. Agora, talvez eu esteja sendo cruel. Talvez, de fato, ele tenha mudado de idéia.

Não sei. Mas acho que não. Acho que ele só está interessado em coisas emocionantes, coisas estranhas.

E então Geazi, no momento em que Geazi estava contando ao rei como Eliseu havia restaurado a vida dos mortos, a mulher cujo filho Eliseu havia trazido de volta à vida, fazendo questão aqui, não é? Veio apelar ao rei por casa e terras. Geazi disse que esta é a mulher, meu senhor, o rei. Este é o filho dela, a quem Eliseu ressuscitou.

Pelas minhas contas, quatro vezes. Restaurado à vida, restaurado à vida, restaurado à vida. Você acha que eles estão tentando mostrar alguma coisa? Sim.

Poderia Yahweh restaurar a vida de Israel? Sim, ele poderia. Sim, ele poderia. O que ele fez por aquele menino, ele poderia fazer por seu filho, Israel.

O que vai acontecer a seguir é o mecanismo para destruir o Baalismo. Mas não foi longe o suficiente. O que penso que está a ser defendido é que Israel pode ser restaurado se alguém se arrepender e acreditar.

Ele designou um funcionário para o caso dela e disse-lhe: devolvesse tudo o que lhe pertencia, incluindo todos os rendimentos das suas terras desde o dia em que deixou o país até agora. Bem, isso é muito generoso. Mas onde está o arrependimento e a fé? Eu não vejo isso.

E não veremos isso nos próximos dias. Então, a pergunta é para você e para mim: o que Deus quer restaurar na sua vida, na minha vida? Como ele quer trazer de volta o que foi, o que deveria ser e o que pode ser? Oh, ele é o Deus que opera milagres. Não são os milagres de Eliseu, são os milagres de Yahweh.

E esses milagres estão tão disponíveis para você e para mim hoje como sempre estiveram. Agora, deixe-me dizer que eles podem não ser do tipo visível que Eliseu e Eliseu realizaram. Aquele foi um momento especial na história de Israel, tal como o ministério de Jesus foi um momento especial na história da fé.

E nesses momentos é provável que grandes milagres ocorram. Mas o que quero dizer a você é o milagre da vida nova, o milagre da vida redimida, o milagre da vida trazida de volta da morte do pecado e do inferno. Esse é um milagre que está disponível para você e para mim todos os dias. Elogie o nome dele.